

DA CHEN

A MONTANHA E O RIO

ROMANCE



山
和
河



Resumo de A Montanha e o Rio

Publicada em 1615, uma década depois do primeiro livro e menos de um ano antes da morte de cervantes, esta segunda parte do D. Quixote, muito mais do que uma simples continuação da primeira, representa o aprofundamento e a realização plena da obra máxima do escritor espanhol.

Se o primeiro livro imortalizou as loucuras do cavaleiro e as graças de seu fiel escudeiro, este segundo volume elevou a obra a um nível poucas vezes alcançado nos quatro séculos decorridos desde sua criação.

Manipulando preceitos fundamentais da criação artística - a começar pelas noções de autor e narrador - com uma liberdade e capacidade de invenção espantosas, cervantes produziu um marco que redefiniria toda a literatura ocidental posterior, influenciando escritores como Laurence Sterne, Gustave Flaubert, Franz Kafka, James Joyce, William Faulkner e, para ficar só com um brasileiro, machado de assis.

Além da rigorosa tradução e das notas de sérgio molina, este segundo volume, publicado com o apoio do ministério da cultura da espanha, inclui o texto original em castelhano, as gravuras de gustave doré e apresentação de maria augusta da Costa Vieira.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)